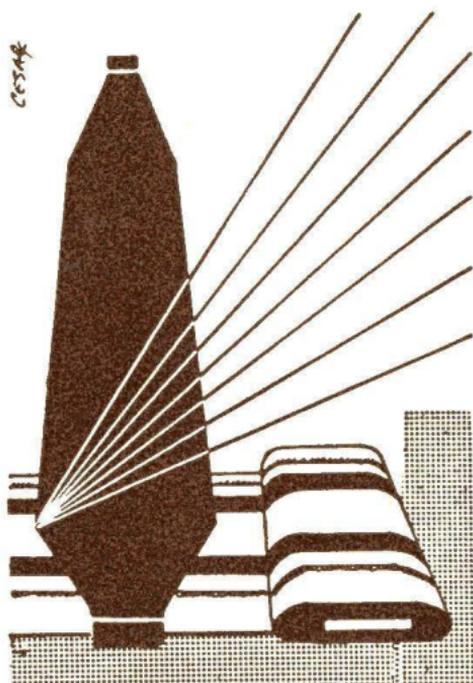


304

ATIBAIA

SÃO PAULO

*Edição comemorativa do 3.º centenário de fundação
do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ATIBAIA

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 491 km² (1960); altitude: 744 m; temperaturas, em °C, máxima: 35; mínima: 8; precipitação anual: 1 162,8 mm.

POPULAÇÃO — 23 380 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 48 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Indústria (têxtil).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 5 agências bancárias e 2 de Caixas Econômicas.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 240 automóveis, 69 jipes, 136 ônibus, 80 motocicletas, 256 caminhões e 107 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 3 563 ligações elétricas, 541 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 4 pensões; 3 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital-geral com 80 leitos, 3 postos de saúde e 1 ambulatório; 4 médicos, 6 dentistas e 1 enfermeiro no exercício da profissão; 8 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 42 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 estabelecimentos de ensino médio; 6 tipografias, 5 bibliotecas, 5 jornais, 1 museu; 1 estação de radiotransmissão.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1965 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 261,3; renda tributária: 114,1; despesa fixada: 261,3.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita Medeiros e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

EM 1665, o padre Mateus Nunes Siqueira localizou, na colina banhada pelo rio Atibaia, índios garrulhos descidos dos sertões e convertidos ao catolicismo. Foi desse elemento que se utilizou Jerônimo Camargo, cunhado do "Anhangüera", para fundar no local uma fazenda e erigir capela sob a invocação de São João Batista.

Parada forçada dos bandeirantes que buscavam as "Gerais", o lugarejo foi se desenvolvendo, tendo servido de pousada a Fernão Dias, Rodrigo de Castel Blanco e outros sertanistas.

Sesmarias foram concedidas, em 1707, aos herdeiros do fundador. A proximidade da Capital, além das condições climáticas e das fontes hidrominerais, muito contribuíram para o avanço econômico e político de Atibaia. Em 1891, teve água instalada; em 1903, foi construído o primeiro grupo escolar; em 1907, beneficiou-se com a luz elétrica; em 1921, inaugurou a rêde de esgotos; em 1913, foi montada a fábrica de tecidos; em 1918, suas ruas transversais foram alargadas; em 1927, verificou-se a construção da estrada de rodagem São Paulo — Atibaia; em 1929, foi instalada usina hidrelétrica.

O topônimo Atibaia, antigamente Tybaia (Ty-b-aia) ou Thibaia, como escreveu Aires de Casal, significa água ou manancial saudável.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO de São João Batista de Atibaia foi criado por Alvará de 13 de agosto de 1747. Em 27 de junho de 1769, foi criado o Município, com território desmembrado do têrmo da antiga vila de São Paulo; a instalação ocorreu em 5 de novembro. A sede do Município recebeu foros de cidade por fôrça da Lei provincial n.º 26, de 22 de abril de 1864.

De acôrdo com a Lei estadual n.º 975, de 20 de dezembro de 1905, o Município passou a se denominar, simplesmente, Atibaia.

É distrito-município desde 1946, quando perdeu o distrito de Jarinu para formar nôvo Município.

A comarca foi criada pela Lei n.º 97, de 22 de abril de 1880, sendo atualmente constituída pelos seguintes Municípios: Atibaia (sede), Bom Jesus dos Perdões, Jarinu e Nazaré Paulista.

O Decreto-lei n.º 15 717, de 13 de fevereiro de 1946, incluiu Atibaia entre as estâncias hidrominerais do Estado.

ASPECTOS FÍSICOS

Com área de 491 quilômetros quadrados, localiza-se o Município no região serrana do Estado — zona fisiográfica de Bragança. A sede dista 40 km em linha reta da Capital e situa-se a 744 metros acima do nível do mar. Sua posição geográfica define-se pelas seguintes coordenadas: 23° 09' 00" de latitude sul e 46° 30' 21" de longitude W. Gr.

O Município se compõe fundamentalmente de um peneplano com altitude média entre 800 e 900 metros e por serras com altitudes entre 1 000 e 1 400 metros, assim distribuídos: 88,3% da área municipal para o peneplano, 8% para as serras e 3,7% para as várzeas. O clima é ameno: temperatura máxima de 35° e mínima de 8°. Ocorrem geadas principalmente nos meses de junho e julho.

Em 1963, o pôsto pluviométrico registrou uma precipitação de 1 162,8 mm.

Os principais acidentes geográficos são: o rio Atibaia, com 30 metros de largura, que atravessa o Município no sentido Leste-Oeste, e seus afluentes; as serras Itapetinga, incluída no plano estadual de Parques Reservados, pelas características cênicas de seu conjunto, da Pedra Vermelha e do Botujuru; e os morros do Barreiro e de Antônio Alves.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A SINOPSE preliminar do Censo Demográfico de 1960, registra população de 23 380 habitantes, acusando um crescimento de 29%, no último decênio intercensitário. Na zona rural estava 61,7% da população municipal.

O crescimento da população da cidade, tendo em vista dados censitários de 1950, foi de 31,8% passando a 8 957 habitantes, e da zona rural, de 27,2%.

A densidade demográfica era de 48 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA do Município está baseada na indústria têxtil.

Produção Extrativa Vegetal

SEGUNDO dados do Destacamento da Polícia Florestal, o Município possui 12 milhões de pés de eucalipto e 300 mil pés de pinho, numa área aproximada de 5 mil hectares. Em 1963 o referido Destacamento autorizou o corte de 3 milhões de pés de eucalipto, transformados em carvão e exportados para a Capital do Estado.



Igreja N. S. do Rosário

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, contou 740 estabelecimentos (541 no Censo de 1950), distribuídos numa área de 31 750 hectares, dos quais 6 156 destinados a lavouras.

Havia 323 estabelecimentos com menos de 10 hectares, cada um (94 em 1950); 338 de 10 a menos de 100 (354 em 1950); 77 de 100 a menos de 1 000 (92 em 1950) e 2 de 1 000 a menos de 10 000 (1 em 1950).

Ocuparam-se 3 745 pessoas (3 399 em 1950), utilizando 152 tratores (8 em 1950) e 439 arados (402 em 1950).

Criavam-se bovinos em 242 estabelecimentos, dos quais 218 tinham menos de 100 cabeças, cada um, e 24 de 100 a menos de 500.

Agricultura

A AGRICULTURA do Município é diversificada, tendo abrangido 5 960 ha de área cultivada e produzido 651,4 milhões de cruzeiros em 1963. A principal cultura foi a da batata-inglesa, que atingiu o montante de 322,8 milhões de cruzeiros, correspondentes a 49,5% do valor total da produção agrícola municipal. Cultivavam-se ainda: milho, 5 310 toneladas e 11,5% do valor; pêssego, 4 milhões e 800 mil frutos e 6,3%; arroz, com 504 t e 5,8%; feijão, com 404 t e 5,7%; cebola, com 450 t e 4,8%; café, com 360 t e 3,9%; uva, com 400 t e 3,7%; tomate, com 270 t e 2,2%; cana-de-açúcar, com 13 800 t e 2,1%. Outros produtos cultivados: mandioca, laranja, batata-doce, alho, tangerina, limão, banana, pêra e melancia.

A cultura da batata-inglês vem sendo substituída, paulatinamente, pela colônia japonesa, por culturas em pequenas áreas de terras, tais como a horticultura — notadamente a alface — e a fruticultura, principalmente o pêssego, com cerca de 20 000 pessegueiros (em 1964), e o morango, com 87 produtores cultivando área de 37 hectares, havendo 4 milhões e 547 mil morangueiros. O Município, em 1961, foi o maior produtor de morangos do Estado.

Todos os produtores locais estão filiados à Cooperativa Agrícola Bandeirantes.

Pecuária

No Município havia, em 1962, 25 748 cabeças de gado, avaliadas em 254,8 milhões de cruzeiros: 50% desse valor correspondiam aos 8 500 bovinos então existentes; 29,0% aos 8 200 suínos; 10,2% aos 3 450 eqüinos; 9,2% aos 2 350 muares e 1,2% aos 2 550 caprinos. Existiam, também, rebanhos de ovinos (690 cabeças) e asininos (8).

A produção de leite atingiu 1 milhão e 480 mil litros, no valor de 37 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola era de 133 930 cabeças, no valor de 40,4 milhões de cruzeiros. Os galináceos atingiam 130 680 (680 perus) e os palmípedes 3 250 cabeças.

A produção de ovos de galinha totalizou 1 milhão e 80 mil dúzias, valendo 118,8 milhões de cruzeiros.

Censo Industrial

OS RESULTADOS do Censo Industrial de 1960 registram 75 estabelecimentos fabris, dos quais 22 de minerais não metálicos, 21 de produtos alimentares, 7 de editorial e gráfico, 6 de têxtil, 5 de extração de produtos minerais, 4 de bebidas, 2 de mecânica, 2 de material de transporte, 2 de madeira, 1 de química, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 1 de couros, peles e produtos similares, e 1 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos.

A atividade industrial empregou, em média mensal, 682 operários. Pagaram-se salários e vencimentos no valor de 43,0 milhões de cruzeiros, sendo . . . 39,5 milhões a operários. Utilizaram-se 2 916 cv de força motriz. As despesas de consumo totalizaram 135,6 milhões de cruzeiros, dos quais 128,9 na aquisição de matérias-primas.

O valor da produção industrial foi de 245,8 milhões de cruzeiros, atribuindo-se 109,9 milhões ao valor da transformação industrial.



Folclore: "Congadas"

O principal gênero de indústria é o têxtil, que contribuiu com 74,8% para o valor total da produção, ocupou 486 operários em média mensal, e utilizou 2 608 cv de força motriz. Vem, em segundo lugar, bem distanciado, o de produtos alimentares, com 12,0% do valor, 54 operários em média e 178 cv de força.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial de Atibaia alcançou, em 1962, 1,1 bilhão de cruzeiros, nos seus 130 estabelecimentos, que deram trabalho a 724 operários, em média mensal. O principal gênero foi o têxtil, cuja produção representou 78,3% do valor total, com 6 estabelecimentos e 467 operários ocupados (média mensal).

Em 1964, eram 154 os estabelecimentos industriais, assim distribuídos: 61 de minerais não metálicos; 30 de produtos alimentares; 13 de bebidas; 12 de química; 8 de editorial e gráfica e de madeira; 5 de indústrias extrativas de produtos minerais; 4 de metalúrgica, de têxtil e de vestuário, calçado e artefatos de tecidos; 3 de mobiliário; e 1 de mecânica e de material de transporte.

Abate de Reses

FORAM abatidos, no ano de 1962, 1 651 bovinos, 937 suínos, 22 caprinos e 3 ovinos, resultando 412,9 toneladas de produtos de matadouro avaliados em ... 88,7 milhões de cruzeiros. Destacou-se a carne verde de bovino, com 304,7 toneladas e 82,4% do valor. Com índices menos expressivos apareceram a carne verde de suíno, com 32,1 t e 8,9% do valor, o toucinho fresco, com 40,6 t e 6,5% do valor, e o couro salgado, com 35,0 t e 2,1% do valor. Produziram-se, ainda, carnes verdes de ovino e caprino, couro seco de bovino, e peles secas de ovino e caprino.

Comércio e Bancos

O COMÉRCIO contava, em 1963, 168 estabelecimentos varejistas e 5 atacadistas.

O seu comércio é feito com a Capital do Estado e cidades de Jundiaí, Bragança Paulista, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista.

Em Atibaia funcionam agências do Banco do Brasil, do Estado de São Paulo, do Federal de Crédito, do Mercantil de São Paulo e do Colonial de São Paulo.

A rede bancária tem ainda a compô-la agências das caixas econômicas: federal e estadual.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1963, foram (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 77,5; empréstimos em contas correntes, 302,2; empréstimos hipotecários, 38,5; títulos descontados, 349,2; depósitos à vista e a curto prazo, 666,8 e depósitos a prazo, 12,9.

Serviços

CONTAVAM-SE 141 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais havia 3 hotéis e 4 pensões. Serviam-se refeições em 10 restaurantes. Havia 4 cooperativas, das quais uma de consumo e as demais mistas.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido por uma rede de estradas de rodagem de cerca de 600 quilômetros. Servem-no a BR-55 (São Paulo-Belo Horizonte) totalmente asfaltada, com 24,8 quilômetros dentro do Município; a estrada estadual (São Paulo-Bragança Paulista), com 36 quilômetros, inclusive a variante para Piracaia; além de 540 quilômetros de rodovias municipais.

O sistema ferroviário está a cargo da Estrada de Ferro Bragantina (antiga São Paulo Railway), com 38,6 quilômetros dentro do Município e 3 estações: Maracanã, Caetetuba (início do ramal de Piracaia) e Tanque.

Liga-se, por rodovia estadual, a Bragança Paulista, de ônibus, em 24 minutos; a Franco da Rocha, via Mairiporã, em 48 minutos; a Jarinu, rodovia municipal, em 48 minutos; a Jundiaí, via Jarinu, em 1 hora e 34 minutos; a Mairiporã, de ônibus, por rodovia estadual, em 29 minutos; a Piracaia, de ônibus, em 25 minutos; e a Bom Jesus dos Perdões, de ônibus, em 11 minutos. Por ferrovia, a Bragança Paulista, em 1 hora e 2 minutos; a Franco da Rocha, via Campo Limpo, em 1 hora e 40 minutos; a Jundiaí, via Campo Limpo, em 1 hora e 31 minutos e a Piracaia, em 50 minutos.

Levam-se 2 horas e 22 minutos, por ferrovia, via Campo Limpo, até a cidade de São Paulo, ou por rodovias estadual e federal, de ônibus, em 58 minutos.

Até Brasília, DF, gastam-se 19 horas e 6 minutos, via Jundiá, Colômbia, Frutal (MG) e Goiânia (GO).



Em 1963, foram registrados na Prefeitura 240 automóveis, 69 jipes, 136 ônibus, 80 motocicletas, 256 caminhões e 107 outros veículos.

Comunicações

O MUNICÍPIO dispõe de 1 agência postal-telegráfica, na cidade, e de 1 postal, na estação de Caetetuba, ambas mantidas pelo Departamento de Correios e Telégrafos; 1 estação telefônica, com 541 aparelhos instalados; 1 serviço telegráfico mantido pela Estrada de Ferro Bragantina e 1 estação de radioamador.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE apresenta aspecto agradável, com ruas amplas, belas praças, modernos edifícios e prédios públicos. As 7 praças são arborizadas e pavimentadas e,

das 66 ruas, 29 são pavimentadas. Dos 2 547 prédios, 2 069 são abastecidos de água; há 2 298 ligações à rede. O serviço de esgotos atende a 1 773 prédios, havendo 1 969 ligações a sua rede que se estende por 12,5 km.

O serviço de energia elétrica é explorado pela Prefeitura através da Empresa Elétrica Municipal, com potência de 1 830 KVA e corrente alternada de 110 para luz e 220 volts para força, na frequência de 60-50 ciclos/segundo. A produção de energia elétrica, em 1963, foi de aproximadamente 6 milhões de KWh e atendeu ao consumo da sede municipal e das distritais e ainda ao Município de Jarinu. Há 3 563 ligações elétricas em todo o Município, sendo que na cidade havia 2 640 ligações e 2 420 prédios atendidos. Atibaia está incluído no plano de eletrificação do Estado com uma quota de 5 000 KW, já sendo utilizados aproximado de 500 KW.

Várias são as associações de assistência social e cooperativista: Associação Comercial, Industrial e Agrícola, Associação Rural, Irmandade Civil Pró-Vila São Vicente de Paulo, Lar Dona Mariquinha Amaral, Sociedade São Vicente de Paulo, Dispensário São Francisco de Assis, União da Mocidade Espírita, Associação Santa Rita de Cássia, Sociedade Beneficente Nosso Lar, Fraternidade Auxílio Cristão, Sociedade Beneficente São João da Escócia, Legião Brasileira de Assistência e Legião da Boa Vontade, entre outros.

Contam-se 12 advogados e 2 engenheiros no exercício da profissão.

Assistência Médico-Social

O HOSPITAL da Santa Casa da Misericórdia possui 80 leitos, dos quais 53 gratuitos. Em 1963, tratou 1 010 doentes, sendo 480 gratuitos. Além de internação, o estabelecimento possui: ambulatório, farmácia, gabinete dentário, laboratório de análises clínicas, aparelho de raio X, salas de parto, de operação, de esterilização e anestesia, banco de sangue, cirurgia, clínicas médicas, ginecológica e de obs-

Lynce Estância Clube





Clube do Campo

tetrícia, pediatria e urologia, e pronto-socorro; mantém maternidade anexa.

O Município dispõe, ainda, de 1 posto de assistência médico-sanitária e 2 postos de puericultura (1 volante) mantidos pelo Estado, além de um ambulatório recentemente inaugurado, a cargo do Lions Clube de Atibaia.

Há 4 médicos, 6 dentistas e 1 enfermeiro, no exercício da profissão. Funcionam 8 farmácias e drogarias.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

ATIBAIA é sede de Inspeção de Ensino, estando subordinada à Delegacia de Ensino Elementar de Bragança Paulista.

Em 31 de dezembro de 1964, havia 42 unidades escolares de ensino primário geral dispoendo de 156 professôres. No início do ano corrente, matricularam-se 2 571 alunos, dos quais 1 203 do sexo feminino. Das unidades escolares acima registradas, 4 são grupos; 31 escolas isoladas estaduais, 4 escolas municipais e 3 particulares.

Há 2 estabelecimentos de ensino médio: Colégio Estadual e Escola Normal Major Juvenal Alvim (ginasial, colegial e normal) e o Instituto Educacional Gertrudes Pires Alvim (ginasial, comercial, colegial e normal), com 36 professôres em exercício. No início do ano letivo de 1965 matricularam-se 1 102 alunos, sendo 492 do sexo feminino. Concluíram seus cursos, em 1964, 128 alunos, sendo 61 môças.

O Município conta, ainda, com 2 jardins de infância, 5 cursos de alfabetização de adultos, 2 de datilografia, 1 de balet, 1 de auto-escola, 4 de corte e costura, 3 de admissão ao ginásio, 8 de música.

Turismo

ATIBAIA, como estância climática mais próxima à Capital, oferece aos visitantes vários pontos pitorescos e de atração turística. Jardim dos Pinheiros, com seu grande e piscoso lago; Pedra do Sino, grande bloco granítico que, quando tocado tem a ressonância de um sino; a Pedra Grande, na serra Itapetinga, a 1 400 m, de cujo tôpo se avista a Capital do Estado, Campinas e cidades vizinhas; Lynce Estância Clube, com piscina, "play-ground", lago com barcos; Atibaia Clube de Montanha, situado a ... 1 400 m de altitude, com grande lago de 121 000 m² de superfície, praia artificial, estádio para prática de esportes, animais de montaria etc.; Retiro das Fontes, no sopé da serra Itapetinga; Estância Parque Atibaia.

Como parte dos festejos do 3.º centenário, planeja-se, para o corrente ano, a "Festa do Morango".

Bibliotecas

CINCO são as bibliotecas: a Pública Municipal, com acervo superior a 5 200 volumes, e a do Museu Municipal João Batista Conti, com quase 1 000 volumes, ambas mantidas pela Prefeitura; a Paroquial, mantida pela Paróquia de São João Batista, com 552 volumes; a do Clube Recreativo Atibaiano, com pouco mais de 900 volumes; e a Monteiro Lobato, do Colégio Estadual e Escola Normal Major Juvenal Alvim.

Museu

O Museu Municipal funciona no prédio da velha cadeia pública, construído em 1836 e tombado como monumento histórico pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O acervo é de 5 188 peças catalogadas. Durante o ano de 1963, foi visitado por 9 744 pessoas.

Associações culturais e esportivas

ENTRE as associações culturais e esportivas instaladas em Atibaia contam-se o Clube Recreativo Atibaiano, com cerca de 900 sócios; Associação Cultural de Atibaia, com 420; Clube de Oratória, com 16. As principais entidades esportivas: São João Futebol Clube, Grêmio Esportivo Atibaiaense, São Paulo Recreativo Atlético Clube, Alvinópolis Futebol Clube e Boa Vista Futebol Clube, entre outras.



Museu Municipal, na Praça Bento Paes

Há ainda o Coral da Paróquia, 1 conjunto musical, 2 corporações musicais, 3 fanfarras escolares e uma bandinha ritmica infantil.

Divulgação Gráfica

São editados os seguintes jornais: "Atibaiense" e "Tribuna do Povo", semanários, e o "Mora", mensal, dos alunos do Colégio Estadual. Há ainda 2 pequenos jornais distribuídos gratuitamente, uma vez por semana.

Acham-se instaladas no Município 6 tipografias.

Diversões e Radiodifusão

CINEMAS, existem, 3: Cine Itá, com 933 poltronas; Cine Paraíso, com 1 000 poltronas; e um terceiro, com 850 poltronas, recentemente inaugurado.

Em funcionamento uma estação radioemissora — Rádio Técnica de Atibaia — transmitindo em ondas médias, com prefixo ZYR-95, na frequência de 1 340 kc/s.

Festejos Populares

Os festejos populares têm, em sua maioria, cunho religioso. Assim, a 20 de janeiro cultua-se São Sebastião; em março/abril a Quaresma, em maio a Santa Cruz e rezas de São Gonçalo; em 24 de junho, São João Batista; a 15 de agosto, Nossa Senhora da Boa Morte; de 25 a 28 de dezembro celebram-se as tradicionais "cavalhadas" e "congadas" comemorando-se o Natal e homenageando-se N. S. do Rosário e São Benedito.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ATIBAIA possui uma coletoria federal e outra estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

EM 1964, a Prefeitura arrecadou 251,5 milhões de cruzeiros, dos quais 79,2 milhões referentes à renda tributária, e realizou despesas no valor de 235,3 milhões.

No mesmo ano o Governo Estadual arrecadou, no Município, 352,5 milhões de cruzeiros sendo ... 310,6 milhões do impôsto de vendas e consignações; e o federal, 226,1 milhões.

O orçamento municipal para 1965 prevê receita de 261,3 milhões de cruzeiros e fixa igual despesa. A renda tributária prevista era de 114,1 milhões de cruzeiros.

Representação Política

COMPONDO a Assembléia local contam-se 13 vereadores. Até 31 de dezembro de 1963, havia 7 995 eleitores inscritos.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Atibaia, Vilson Paschetto.

Foram utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE) e de órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lencóis Paulista, SP. 304 — Atibaia.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e quatro dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.